

O  
CARAPUCEIRO

25 DE AGOSTO  
DE 1832



# O CARAPUCEIRO,

PERIODICO SEMPRE MORAL, E SO' PER ACCIDENS POLITICO.

*Hanc servare modum nostri novere libelli  
Parcere personis, dicere de vitiis.*  
Marcial Liv. 10. Epist. 33.

Guardarei nesta Folha as regras boas,  
Que he dos vicios fallar, não das pessoas.

IMPRESSO EM PERN. POR J. N. DE MEILLO NA TYP. FID., R. DAS FLORES N.º 17. — 1832.

## OS MAL CAZADOS.

Tendo eu no N.º antecedente dito algumas verdades, que não podem ser agradaveis ás Senhoras (com quanto primeiramente tivesse feito justiça ao seu merecimento, quando disse, que em geral as mulheres são muito melhores, que os homens) neste N.º quero dar-lhes hum alegrão, fallando dos mal cazados, cuja porção não he tão diminuta, que não haja onde assentar guapas, e bem cortadas Carapuças. Mal cazado chamo eu (e creio, que todo o mundo) a aquelle, que não ama, sustenta, e tracta a espoza, como prometteo á face da Igreja, e como a propria honra li'o aconcellia. O homem, que se ligou em matrimonio a huma Senhora, fez hum voto, deo o juramento

solemne de lhe ser fiel, de a sustentar, de a ter, como huma companheira, huma amiga, huma depositaria dos sentimentos do seu coração.

Mas huma grande parte dos Senhores maridos entendem, que a infidelidade conjugal só he crime, e horrorosissimo nas mulheres; mas nelles não so não he culpa; porem passa por tafularia, e quando muito só recebem o adocante epitheto de maganões. D'ahí o grande número de homens cazados, que se haõ de cuidar, como devem, em suas mulheres, e filhos, vivem mui' fresca, e desafortadamente na mais escandalosa polygamia, isto he; com humas, duas, e mais amazias de mão posta, roubando á consorte, e a os filhinhos o paõ, que só para elles devera ganhar. Eu não desconfio, o, que o a-

adulterio na mulher he muito mais aggravante, do que no homem, assim pelo perigo de introduzir na familia filhos extranhos, como por outras muitas consequencias terriveis: mas não se segue d'ahi, que o homem adúltero não seja muito criminoso. Além de que o marido, que huma vez olhou com inclinação illicita para outra mulher, no mesmo ponto já não ama a sua: e que desordens se não seguem d'isto?

He impossivel, que huma Senhora, cuja principal mola he a sensibilidade, continue a amar hum marido, que com sustentar huma, e mais mancebas, está dando provas reiteradas, quotidianas, habituaes, de que não ama, nem respeita a sua mulher. Exigir o contrario de huma Senhora, he querer sacrificios superiores a o coração humano. Assim mesmo eu admiro, e louvo encarecidamente a virtude de muitas, que sendo desprezadas, e maltractadas por seus indignos maridos, nem por isso se deslizaõ da estrada da honra, algumas até passando necessidades. E ainda há quem falle das mulheres a esse respeito?

Não desconheço, que algumas há loucas, e descomedidas: mas se examinarmos as causas por que essas mesmas se hão corrompido, e depravado; acharemos, que a respeito da maior parte os maridos são os primeiros culpados; já pelos maus modos, com que as tractáram des d'o principio, já por pessimos exemplos, já por excessivos rigores, e ciúmes desassisados, já por terciveis maximas de irreligião, em que as imbuiam, já finalmente pela relaxação, em que pozeram a sua caza, admittindo nella cer. franc. notes aventu-

reiros de Cupido, dando-lhes muitas largas, fechando os olhos ás liberdades, que esses tomam, a fim de campearem por homens de grande tom, desabusa los, e filozofos, o que tudo lhes vem a dar na cabeça.

Muito se tem escripto a respeito da educação, mórmente do sexo amavel: mas quasi todos os livros, que tractam dessas materias mais se occupam de aperfeçoar o fisico, do que o moral. Confessõ, que he bom instruir a huma Menina, e prendalla, como se costuma dizer, ensinando-lhe a Musica, as Dansas honestas, etc. etc.; porém muito melhor he, que se cuide em lhe formar o coração, habituando-o a o temor de Deos, e a todas as virtudes des d'os tenros annos. Não reprovo os bailes absolutamente, nem qualquer outro divertimento licito; mas entendo, que huma Senhora cazada nunca está melhor, do que quando toda se occupa no trabalho, arranjo, e governo da sua familia. Toda a Menina, toda a Moça, toda a velha quer cazar: este desejo parece-me, que he o ultimo, que desampara o corpo de huma mulher no leito da morte: entretanto poucas sabem, que rigidos deveres peçam sobre huma Senhora cazada.

Mas que barbaridade não he a de hum marmão, que despreza, e maltracta muitas vezes a huma Menina mimosa, bem educada, e linda, com quem se recebeo em virtude de hum contracto, e Sacramento tão respeitavel; por que anda desencaminhado com huma michella mui' depravada, com huma arpia, ou huma furia, que só lhe olha para a bolsa, e em quanto tem bolsa, que vai dando de si? Que extremos, que faz hum

sujeito destes, quando no misero estado de pertendente requesta huma Moça! Que versinhos sentimentaes! Que expressões exageradas! Que protestos de firmeza! Que requebros de amor! Aquelle coração, ulcerado por todas as settas d'aljava de Cupido, já não he seu, he da sua Deosa, ou Pastora, conforme a idéa romanesca lhe subministra o nome. Eu já conheci hum taõ patinho (benza-o Deos) que andava amarello, e assim com cõr de violla velha, por causa de viver comendo quantos raminhos de alecrim, manjeronas, cravos, perpetuas, etc. lhe mandava a sua querida, e até deo por ultimo em engolir os escripti-  
u-  
l-  
s, que lhe ella mandava; por que assentou (que gamenho taõ superfina-  
mente tolle!) que o deposito digno de taõ rico thezouro devia ser o seu peito, throno de amor, e de trapos.

Caza finalmente esse gamenho: estaõ completos os seus votos, satisfeitos os seus desejos. Nos primeiros dias do Sancto Matrimonio não sabe onde coloque a sua Santinha. Se he hum tanto descorada diz, que isso mesmo lhe agrada: se mette hum ô-  
mo p-  
o outro, he mais huma gracinha; se he trigueira, jura, que o seu f-  
aco foi sempre gostar da cor morena; se he alta, gaba-lhe a estatua respeitavel; se he muito baixinha, faz della seu sagnimzinho, carregando-a para toda parte. Finalmente tudo são flores: mas passados mezes, e ás vezes poucas semanas, começa o enojo, apparecem os maus modos, os repeldes, os desprezos, os insultos. Meninas solteiras, abri os olhos com esses melquetrefes: muita reserva com esses gamenhos: palavreado amantetico não lhes falta, labia para

se fingirem huns pombinhos sem fei sobeja-lhes: mas elles não são pombinhos, são rapozos matreiros, e astuciosos. He de advertir (antes que me esqueça) que o sujeito feio, que dá para gamenho, he o mais presumido, o mais adamado, e taõ bem o mais insolente de todos os gamenhos. Ora aqui para nós, meus pios Leitores: que hum Moço gentil, e bem parecido queira ser gamenho, eu não louvo, mas desculpo; porém hum amor d'ingonsos, hum urango-tango, hum cercopiteco, peccado he, que no Confissionario devêra ser dos reservados á Sé Apostolica.

He verdade, que vê se mulheres por esse mundo, e cazadinhas de fresco, taõ desamparadas dos dotes da natureza, taõ furiosamente feas (supposto nenhuma se tenha nesta conta) que he mister fazer actos de fé para crer, houvesse homem de estomago tao damnado, que dellas se agradassem. Com effeito custa a soffrer semelhante companhia, não pôde ser agradavel: mas para que cazará com ellas? Não as viraõ, ou deviaõ ver antes? Sou pois de parecer, que hum homem nunca deve maltratar a sua mulher; e ainda nõ horri-  
vel cazo ue a encontrar a outra, o que dicta a prudencia, o que a honra aconselha, he, que o espozõ a deixe, que a considere, como morta, com que não só dá hum testemunho publico do seu brio, se não castiga-a o melhor, que pôde.

Que improprio, que indecente não he ver hum homem, espancando a huma mulher? Hum desses brutos alta noite moço de tanta murrada a sua, que aos gritos da coitadinha accodio a ronda; e o pach-  
rento mar-

manjo descartou-se das queixas, que ella fazia ao commandante, dizendo, que tudo era falso; que todos aquelles carpitos erao; por que elle lhe dera algumas sacodidellas com o seu lenço de tabaco: já ia a deixallos o chefe da patrulha, quando a espi-rituosa mulher voltando-se para este lhe disse — Advirta, Sr. Comman-dante, que o meu homem não tem lenço algum, costuma assoar-se na mão —

Eu bem sei, que há mulherzinha de genio diabolico, e mais se he d'aquellas teimosas, e bulhentas, que fallam até perder o tiplizinho. Sei, que he mui' custoso soffrer huma des-sas galtradoras, a propozito do que dizia hum Poeta Hespauiol

— Que falle Cloris sem lingua,  
Isso pôde acontecer;  
Mas ter lingua, e não fallar,  
Isso não, não pôde ser. —

Mas está da parte do homem prudentiar muitas cousas; e quero persua-dir-me, que hum espozoz prudente, asizado, e de boas maneiras he mui-to capaz de corrigir, e abrandar a consorte, assim a saiba levar pelas veredas do coração. O primeiro se-grêdo consiste em lhe dar a entender que a acha sempre bonita, ainda que ella esteja amarella, como huma be-xiga de cêbo do Rio Grande: o se-gundo he nunca elogiar em sua pre-zença a consa nenhuma do genero feminino: o terceiro consiste em nunca dar corda ás suas teimas: fuja sobre tudo de lhe dizer, que está quebrantada, e velha; por que esse he o primeiro, o mais doloroso in-sulto, que se pôle fazer a huma fi-lha de Eva. Creio, que havendo es-tas precauções fica tudo arremedia-

do, sem que seja mister lançar mão de improperios, de más palavras, e (o que he pior que tudo) das vias de tacto, quero dizer; da pancadaria. Se a prudencia, a moderação, os bons termos em fim não acabarem com huma mulher o adoçar-lhe a acrimonia, o emendalla das suas más manhas; muito menos o conseguirão imprudencias, e maus tractamentos.

Querem os Srs maridos fazer quanto lhes vem á cabeça; querem ser arrebatados, descomedidos, que-rem andar rufiando a quanta rascôa há por esse mundo; querem desba-ratar ao jogo quantias avultadas, com o que dão quasi sempre com a misera familia em Pantana; e não so-frem, que as espozaz tenham huma zanguinha, gostem de teimar, fallem mais da conta, e tenham outros de-feitos passageiros? Huma das maio-res faltas de huma Senhora, mor-talmente cazada, he (no meu humilde entender) ser preguiçosa, e de-leixada. Huma mulher com propriedade de lêsma, toda moleza, e que mal se desgruda de hum canto, he em ver-dade hum castigo do céu: mas para que cazad com semelhantes e... Informem-se bem antes de se liga-rem; por que o negocio não he de taô pouca monta, que não requeira estas, e outras cautellas: mas nunca maltractallas depois de serem suas consortes. Tenho enchido este N.º Bem podiao as Senhoras cazadas dar por cada hum 160 rs; mas estou, que para certos maridos este Carapuceiro não val nem a 3 por a vintenas; como erao os ovos no tempo do Rei velho. Bom tempo! Só tinha o pequeno defeito da gente ser escrava de huma enfiada injerminavel de Mandões: mas assim mesmo erao custoso; por que estava cada hum pur-gando os seus peccados, e aquelles (tudo boa gen-te) sustentando o Throno, e mais o Altar.

Pernambuco; na Typ. E. Edigna.